

SINDICATO FORTE e DEMOCRÁTICO



CHAPA 2

DE 3 A 09 DE SETEMBRO

BIÊNIO 2021-2023

Conheça a nossa CHAPA:



Fernanda Castelano
DL/CECH/São Carlos
Presidenta



Marcos Soares
DGTH/CCHB/Sorocaba
Vice-Presidente



André Farias de Moura
DQ/CCET/São Carlos
Primeiro Secretário



Monica Jones
DBio/CCHB/Sorocaba
Segunda Secretária



Paula Serrão
DFisio/CCBS/São Carlos
Primeira Tesoureira



Fernando Periotto
CCN/Lagoa do Sino
Segundo Tesoureiro



Marcela Costa
IFSP/São Carlos
Representante EBTT



Lucia Lombardi
DCHE/CCHB/Sorocaba
Representante do
Campus de Sorocaba



Nataly Lopes
DCNME/CCA/Araras
Representante do
Campus de Araras



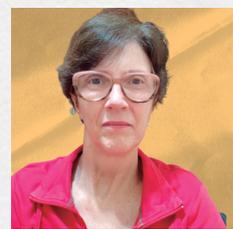
Fábio Grigoletto
CCN/Lagoa do Sino
Representante do
Campus Lagoa do Sino



Luiz Bezerra Neto
DEd/CECH/São Carlos
Representante do
Campus São Carlos



João Alberto Camarotto
DEP/CCET/São Carlos
Representante das/os
aposentadas/os



Giselle Dupas
DEnf/CCBS/São Carlos
Representante das/os
aposentadas/os



CONHEÇA
NOSSAS
PROPOSTAS



EM DEFESA DA VIDA, DA CIÊNCIA, DA UNIVERSIDADE E PELO RESGATE DA DEMOCRACIA NA UFSCAR



Este talvez seja o período histórico mais difícil para a educação brasileira desde o final da ditadura cívico-militar, em 1985. A Ciência e a Universidade têm sido alvo de ataques sucessivos, tanto com os cortes no financiamento das pesquisas e em seus recursos orçamentários quanto com a propagação de notícias falsas e mentiras em meios de comunicação e redes sociais, inclusive por parte do próprio governo federal, sobre o funcionamento universitário e o trabalho docente. A pandemia da COVID-19, por sua vez, além de produzir um aprofundamento das desigualdades sociais em todo o país, tem afetado a saúde física e mental de todas as pessoas e, de modo muito específico, das professoras e professores das IFES.

As professoras e os professores da UFSCar e do IFSP/São Carlos têm enfrentado muitos desafios que se apresentam para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nesses tempos de tantas crises – sanitária, política, econômica. A ADUFSCar-Sindicato, infelizmente, não tem estado à altura desses desafios: são muitas as omissões em relação às demandas da categoria que dá sentido a sua existência e a falta de diálogo e os procedimentos antidemocráticos em assembleias têm caracterizado o funcionamento do nosso sindicato.

A Chapa 2 - Mais ADUFSCar, partindo de uma análise concreta tanto do contexto pandêmico quanto do estado atual do nosso sindicato, apresenta um programa de ações que se pauta na defesa e no cuidado da categoria docente, em todos os sentidos. Por isso, nossa proposta para a direção da ADUFSCar-Sindicato no biênio 2021-2023 se baseia nos seguintes princípios:

- resgate do funcionamento democrático do sindicato;
- gestão democrática, participativa e em diálogo com a categoria docente;
- autonomia em relação a governos e reitoria;
- transparência na utilização dos recursos financeiros da entidade;
- defesa da integridade física e saúde mental da categoria docente;
- promoção da igualdade de gênero e raça no trabalho docente;
- defesa da autonomia universitária para a escolha de seus dirigentes;
- valorização do papel social da universidade;
- defesa do financiamento público do Ensino Superior e da pesquisa;
- defesa da educação pública, gratuita, laica, inclusiva, de qualidade e solidária;
- contra o governo Bolsonaro.

Nossa proposta de atuação sindical parte da necessidade urgente de escutar professoras e professores, dialogar para tomar as decisões e mobilizar a categoria docente em torno da defesa desses princípios. Nesse sentido, a realização do Congresso da ADUFSCar, de periodicidade bienal, com a primeira edição proposta para o primeiro semestre de 2022, é uma primeira iniciativa concreta para a retomada do funcionamento democrático da nossa entidade.

Os eixos de atuação expressos a seguir estruturam as propostas concretas da chapa Mais ADUFSCar para a execução de ações que vão nos possibilitar ter uma ADUFSCar mais democrática, mais eficiente, mais dinâmica, mais participativa, mais transparente e, principalmente, mais próxima das professoras e dos professores que representa, tanto na UFSCar quanto no IFSP/São Carlos.

EIXOS DE ATUAÇÃO



1. Luta e Mobilização

A mobilização e a luta política são fundamentais para a construção de sentidos da profissão docente na contemporaneidade, pois se configuram como tempo e espaço de construção de consciência e compromisso histórico, de enfrentamento das contradições e desafios, de resistência contra a precarização, bem como de empenho por melhorias nas condições de vida e trabalho das e dos docentes.

Propostas:

- Criar um comitê de MOBILIZAÇÃO da categoria docente da UFSCar e do IFSP/São Carlos.
- Realizar o Congresso da ADUFSCar no primeiro semestre de 2022, com a participação de delegadas e delegados eleitos pela categoria tendo como referência sua unidade de lotação: IFSP/São Carlos, UAC e departamentos acadêmicos nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba e na Lagoa do Sino.
- Participar e propor ações em conjunto com as demais entidades de categoria da UFSCar (Sintufscar, APG e DCE) e do IFSP/São Carlos.
- Participar de comitês e comissões de defesa e luta com outras entidades, como da ADUNIFESP, ADUNESP, ADUSP, ADUnicamp, entre outras associações docentes.
- Acompanhar, divulgar e promover debates sobre a legislação previdenciária vigente ou proposta nos fóruns locais e nacionais.
- Acompanhar a administração da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo – Funpresp-Exe, nos seus fóruns deliberativos.
- Defender a garantia de direitos das

funcionárias e funcionários públicos e/ou docentes das IFES na reforma da previdência.

- Defender os direitos de trabalhadoras e trabalhadores EBTT, bem como lutar pela melhoria em suas condições de trabalho e de progressão na carreira, a partir do diálogo e do acolhimento das demandas da categoria.
- Garantir a segurança jurídica das manifestações organizadas pelos docentes da UFSCar e do IFSP/São Carlos.
- Propor a constituição de uma comissão permanente de mobilização com as entidades de classe e estudantis para propor ações conjuntas com relação ao retorno presencial das atividades da universidade garantindo a segurança de toda a comunidade acadêmica.

2. Organização sindical

A deterioração das condições de trabalho e de vida da categoria docente vem acompanhada de um processo de ataques aos sindicatos, principalmente por meio de propostas de reformas na legislação trabalhista, com vistas à eliminação de direitos de trabalhadoras e trabalhadores. É fundamental retomar a organização do movimento sindical e fortalecer os vínculos entre a direção do sindicato e a categoria docente.

Propostas:

- Fortalecer o sindicato por meio do incentivo à participação da categoria docente na organização e nas atividades do movimento sindical, em especial nas assembleias.
- Realizar assembleias livres e democráticas regularmente, para escutar, discutir e deliberar juntamente com as e os docentes sobre as ações do Sindicato.

EIXOS DE ATUAÇÃO



- Retomar a articulação da ADUFSCar junto às demais entidades de representação de servidores e estudantes da UFSCar e do IFSP/São Carlos.
- Participar de modo assíduo e efetivo das reuniões do Conselho Universitário (ConsUni), mantendo a categoria informada sobre as pautas e decisões relevantes tomadas nesta instância.
- Acompanhar o processo de implantação, assim como as discussões e deliberações do Conselho de Gestão de Pessoas (CoGPe) da UFSCar.
- Realizar reuniões ordinárias da Diretoria com agenda e pauta públicas e abertas à participação de docentes associadas e associados.
- Discutir, em todos os campi, as demandas de infraestrutura para promover melhorias nos espaços de convivência do Sindicato.
- Ampliar o horário de funcionamento das sedes do Sindicato para atender às demandas do trabalho docente no período noturno nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.
- Fortalecer o Conselho Fiscal da associação e apoiá-lo para que possa ser atuante e participativo nas unidades e na ADUFSCar.
- Criar um conselho de representantes que possa atuar junto à diretoria do sindicato na análise e proposição de políticas e ações do Sindicato, composto por membros de todos os departamentos dos campi de São Carlos, Sorocaba e Araras e do CCN – Lagoa do Sino, da UAC, do IFSP/São Carlos e representantes de aposentadas e aposentados.
- Participar, junto com as entidades nacionais, da luta em defesa das IFES e pela reposição salarial.
- Lutar junto à administração superior para garantir a segurança no trabalho e de toda a comunidade universitária, especialmente de

servidores e estudantes em suas jornadas no período noturno.

- Tornar transparente o uso dos recursos advindos da contribuição das associadas e dos associados, disponibilizando a cada mês a prestação de contas no site da ADUFSCar, de modo claro e acessível.
- Aperfeiçoar o atendimento jurídico oferecido a professoras e professores associados.

3. Promoção da igualdade

Os índices de produtividade e a ocupação de cargos de chefia no contexto das IFES evidenciam desigualdades de gênero e raça no exercício do trabalho docente. A ADUFSCar deve lutar pela construção de políticas de promoção da igualdade na categoria docente.

Propostas:

- Criar um comitê de PROMOÇÃO DA IGUALDADE
- Participar em fóruns dentro e fora da universidade que debatam questões de gênero, raça, sexualidade, diversidade e acessibilidade, aproveitando a oferta remota de atividades nesse sentido.
- Mapear as condições de trabalho das docentes na UFSCar e no IFSP/São Carlos, considerando os impactos do contexto da pandemia de COVID-19.
- Buscar parcerias com grupos de pesquisa e coletivos que desenvolvam atividades de conscientização em temas relacionados ao combate às desigualdades (relações étnico-raciais, gênero e sexualidade, acessibilidade) para contribuir com ações

EIXOS DE ATUAÇÃO



promovidas e políticas defendidas.

- Propor ações que contribuam com a construção de políticas de promoção da igualdade de gênero e raça na categoria docente, tendo em conta o aprofundamento das desigualdades provocado pela pandemia da COVID-19.

- Mapear e propor ações que visem implementar políticas de apoio à parentalidade, em especial às docentes mães, como, por exemplo, a criação de espaços alternativos com realização de atividades pedagógicas e recreativas para apoiar o cuidado de filhas e filhos de docentes.

- Lutar pela realização de eleições com paridade de gênero nos conselhos superiores da UFSCar e do IFSP/São Carlos que tenham representação docente e participar da construção dessa política junto à gestão da universidade.

- Buscar e defender a melhoria da acessibilidade nas sedes da ADUFSCar e nos campi da UFSCar e no IFSP/São Carlos. Tornar acessíveis as reuniões e assembleias da ADUFSCar com a participação de intérpretes de Libras.

4. Condições de trabalho e progressão na carreira

A atuação docente nas IFES é indissociável das políticas educacionais do Governo Federal, mas a carreira docente tem outras dimensões, cabendo à ADUFSCar lutar ao lado das demais entidades representativas para que as políticas federais, a legislação e as condições de trabalho proporcionem à categoria docente seu pleno desenvolvimento profissional.

Propostas:

- Criar um comitê de CONDIÇÕES DE TRABALHO E CARREIRA.

- Avaliar junto às associadas e associados os impactos da pandemia na progressão de carreira, encaminhando para debate e deliberação junto ao Conselho de Gestão de Pessoas relatório de demandas para mitigar os prejuízos ocorridos e evitar novos prejuízos no período pós-pandemia, com especial atenção à criação de políticas específicas voltadas para as docentes mulheres afetadas de maneira desigual nas suas condições de trabalho.

- Participar ativamente, junto com outras entidades de classe, nos fóruns de negociações nacionais que envolvam os interesses da carreira docente, acompanhando, analisando e debatendo as políticas educacionais propostas pelo Governo Federal, buscando, sempre que possível, participar de sua implementação.

- Dar assessoria jurídica sistemática para garantir à categoria docente a plena autonomia de cátedra.

- Assessorar a categoria, em especial docentes em começo de carreira, em relação às regras e aos trâmites para a elaboração dos documentos de avaliação docente, realizando plantões de atendimento.

- Fiscalizar e acompanhar as comissões de avaliação docente, para que as promoções na categoria sejam realizadas em tempo razoável e para monitorar possíveis represamentos de progressão que sejam causados por falta de informação, infraestrutura e/ou de investimento por parte da instituição, buscando soluções para garantir amplo acesso à progressão de carreira ao conjunto da categoria docente.

- Debater com a categoria docente a regulamentação da Portaria No. 983, de 18 de novembro de 2020, que aumenta a carga

EIXOS DE ATUAÇÃO



horária de atividades de ensino para as e os docentes dos Institutos Federais, e somar esforços para garantir os direitos das e dos docentes EBTT

- Retomar a discussão, junto à gestão superior da UFSCar, sobre a utilização da infraestrutura da UFSCar (BCo e RU, por exemplo) por estudantes, professoras e professores do IFSP/São Carlos.

- Lutar pela reestruturação dos benefícios como auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio pré-escolar e ressarcimento saúde, atuando nas instâncias pertinentes, como o Conselho de Gestão de Pessoas (CoGPe) da UFSCar.

- Promover cursos, palestras e seminários sobre a carreira docente.

- Atuar ativamente nos fóruns jurídicos nacionais que discutam as relações de trabalho no serviço público, em particular com respeito às lacunas legais relativas aos adicionais de insalubridade, periculosidade e de atividades noturnas.

5. Saúde física e mental

O sindicato deve ser um espaço de defesa da integridade física e da saúde mental das associadas e dos associados, promovendo ações educativas, e realizando atendimentos em saúde e bem-estar por meio de convênios e parcerias que contribuam com proteção social da categoria docente.

Propostas:

- Criar um comitê de SAÚDE DA CATEGORIA DOCENTE que promova fóruns de discussão sobre as condições de trabalho a que a categoria docente está submetida, sobre formas de combate ao adoecimento no trabalho, bem

como sobre situações de assédio moral, visando à criação de formas para que tais situações não aconteçam mais;

- Criar uma comissão de ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS UNIMED/UNIODONTO que busque a garantia do melhor serviço com uma tabela de valores de mensalidades diferenciada para as associadas e os associados, que acompanhe e discuta contratos e reajustes, e que fortaleça e amplie os serviços em saúde oferecidos pela entidade;

- Criar um PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DOCENTE que ofereça atividades como orientações para a ergonomia no trabalho, aulas de Pilates e ioga, atendimento em saúde mental, fonoaudiologia, nutrição, além de ações voltadas para saúde da mulher e da terceira idade, entre outras;

- Apoiar as ações institucionais voltadas à saúde mental na UFSCar e no IFSP/São Carlos;

- Estabelecer parcerias com departamentos e laboratórios de pesquisa da UFSCar e do IFSP/São Carlos para a realização de ações e atividades em saúde por meio de projetos de extensão;

- Contribuir com a qualidade de vida da categoria docente por meio da defesa da crescente instalação e da eficaz manutenção de áreas verdes e abertas, espaços para caminhada, corrida, ciclismo, descanso mental e demais práticas esportivas nos quatro campi da UFSCar.

proporcionem à categoria docente seu pleno desenvolvimento profissional.

6. Comunicação

O planejamento das ações de um sindicato só pode se dar em diálogo com os anseios e as necessidades da categoria docente. Por isso, é fundamental abrir canais eficazes de comunicação, que sejam ágeis e dinâmicos, entre a direção da ADUFSCar e as professoras e os professores dos quatro campi da UFSCar e do IFSP/São Carlos.

Propostas:

- Estabelecer canais contemporâneos, ágeis e dinâmicos de diálogo com a categoria docente, identificando demandas e buscando soluções para questões individuais ou coletivas.
- Reestruturar e otimizar as formas de comunicação da ADUFSCar, por meio do uso eficiente e eficaz de mídias e redes sociais.
- Criar o Jornal da ADUFSCar, de periodicidade mensal, para compartilhar com a categoria o debate de assuntos de seu interesse e informar sobre ações e propostas do sindicato, além de divulgar a prestação de contas da entidade.

7. Socialização, cultura e produção de conhecimento

As sedes da ADUFSCAR, além de serem centros de socialização de suas associadas e associados, devem ser pólos de socialização, cultura e divulgação do saber do IFSP/São Carlos.

Propostas:

- Criar um comitê de SOCIALIZAÇÃO E CULTURA capaz de dialogar com a categoria docente sobre seu interesse e realizar eventos de cunho cultural, social e de lazer.
- Disponibilizar o espaço das sedes da ADUFSCar para a realização de atividades culturais gratuitas a serem oferecidas por docentes e definidas a partir de proposta a ser analisada pelo comitê
- Colocar a assessoria de comunicação do sindicato à disposição para a divulgação de lançamentos de livros ou a realização de atividades culturais oferecidas por docentes, usando o Jornal da ADUFSCar para este fim.
- Consultar a comunidade sobre interesse em atividades e eventos culturais externos, como visitas a museus, shows, concertos, exposições, entre outros, para possível organização de participação pela ADUFSCar.

8. Aposentadas, aposentados e pensionistas

Aposentadas, aposentados e pensionistas representam aproximadamente um terço dos associados da ADUFSCar. Além de realizar atividades significativas que contribuam com sua saúde física e mental, também é fundamental contar com sua experiência e participação na luta sindical.

Propostas:

- Criar o comitê de APOSENTADAS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS.
- Realizar ações de valorização da

EIXOS DE ATUAÇÃO



experiência adquirida ao longo da carreira que possam contribuir com as avaliações do contexto histórico, político, social e sindical, entre as quais se destaca sua participação no Conselho de Representantes.

- Disponibilizar assessoria para orientar e apoiar a categoria sobre questões de aposentadoria e pensões, em particular para as e os docentes que estão em fase de transição para a aposentadoria.
- Identificar interesses e realizar atividades direcionadas à promoção da saúde física e mental de aposentadas, aposentados e pensionistas (que poderão ser abertas aos demais associados que se interessarem pelo formato e objetivo da atividade).
- Criar condições para a construção coletiva, com as contribuições das aposentadas, aposentados e pensionistas, da linha de tempo da trajetória de lutas e do movimento docente na UFSCar.
- Desenvolver projetos socioculturais, potencializando e ampliando as atividades já realizadas pelo "GT Aposentados", tais como cursos, palestras e seminários sobre temas de interesse da categoria.
- Realizar e divulgar cartilha informativa acerca dos direitos da pessoa idosa, em nível local, além de prestar assessoria técnica e jurídica acerca desses direitos.
- Defender os direitos das aposentadas, aposentados e pensionistas participando ativamente dos movimentos e discussões em âmbito local, regional e nacional deste tema.